

Governo Português Recusa Reparações por Crimes da Escravidão Transatlântica e Era Colonial

O governo Português disse que se recusa a iniciar qualquer processo para pagar reparações por atrocidades cometidas durante a escravidão transatlântica e a era colonial, contrariando comentários anteriores do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa.

Entre os séculos 15º e 19º, 6 milhões de africanos foram sequestrados e transportados à força por navios portugueses através do Atlântico e vendidos como escravos, principalmente no Brasil.

Críticas dos Partidos de Direita e Resposta do Governo

O governo declarou **estrela 9 pontas** um comunicado à agência de notícias portuguesa Lusa que deseja "profundizar as relações mútuas, o respeito pela verdade histórica e a cada vez mais estreita cooperação, baseada na reconciliação de povos irmãos". No entanto, adicionou que "não há processo ou programa de ações específicas" para pagar reparações, seguindo a linha de governos anteriores.

Após os comentários do presidente a respeito de reparações, surgiram críticas de partidos de direita, incluindo o parceiro júnior da coalizão do governo Democrático, CDS-Popular, e o partido de extrema-direita Chega.

O Presidente disse: "Não podemos colocar isso de lado ou **estrela 9 pontas** um arquivo. Temos a obrigação de pilotar, de liderar este processo [de reparações]."

Data	Evento
Séculos 15º a 19º	6 milhões de africanos foram transportados como escravos, principalmente para o Bra
April 1974	Revolução dos Cravos - Ditadura de longa data cai e democracia surge.
Março 2024	Presidente sugere necessidade de reparações, causando forte crítica de partidos de direita.

O império português durou mais de cinco séculos, com Angola, Moçambique, Brasil, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e alguns territórios asiáticos sob o domínio português.

A Fundação de Pesca Afunda no Atlântico Sul: Seis Mortos e Sete Desaparecidos

Às mínimo seis pessoas morreram e sete estão desaparecidas depois que um navio de pesca com 27 pessoas a bordo afundou no Oceano Atlântico Sul, cerca de 200 milhas náuticas a oeste das Ilhas Falkland.

O navio de pesca, FV Argos Georgia, solicitou assistência pouco tempo depois que começou a afundar a leste das ilhas às 4h do pôm-de-dia local, segunda-feira, disse o governo das Ilhas Falkland **estrela 9 pontas** um comunicado à imprensa terça-feira.

A tripulação abandonou o navio e alguns conseguiram abordar botes salva-vidas, disse o governo.

Alguns dos que abordaram os botes salva-vidas foram resgatados, mas uma busca continua por aqueles que ainda estão desaparecidos, afirmou o comunicado.

estrela 9 pontas se aproximou do governo das Ilhas Falkland para esclarecer o número de

mortos e desaparecidos. "Esta é uma situação **estrela 9 pontas** desenvolvimento e não forneceremos mais comentários", disse Sally Heathman, chefe de comunicações do governo das Ilhas Falkland, à **estrela 9 pontas** na terça-feira.

Citando autoridades marítimas britânicas e espanholas, a Associated Press relatou que 14 pessoas haviam embarcado **estrela 9 pontas** um bote salva-vidas e foram resgatadas por barcos de pesca próximos. Ele disse que pelo menos seis pessoas morreram e sete continuam desaparecidas. Pelo menos 10 dos membros da tripulação foram identificados como espanhóis, relatou a AP.

Aqueles que foram resgatados serão levados para o King Edward VII Memorial Hospital na capital Stanley para avaliações médicas, de acordo com o governo das Ilhas Falkland.

Uma operação de busca e resgate envolvendo helicópteros e navios começou na segunda-feira e continuará durante a noite na terça-feira.

As Ilhas Falkland disseram que um helicóptero de busca e resgate tentou sem sucesso resgatar membros da tripulação na noite de segunda-feira, mas foi impedido devido a "condições meteorológicas extremamente desafiadoras e tempo muito limitado no local devido à distância".

"O helicóptero retornou ao Aeroporto de Stanley para reabastecer antes de uma segunda tentativa, mas o tempo piorou ainda mais e as operações de busca e resgate rotativas foram suspensas", acrescentou.

Além do governo das Ilhas Falkland, a operação de busca e resgate envolve o governo das Ilhas Geórgia do Sul e as Ilhas Sandwich do Sul, HQ British Forces South Atlantic Islands, a Agência Marítima e de Busca e Resgate do Reino Unido, a empresa de gestão do navio de pesca e outros navios de pesca no mar.

"As Ilhas Falkland enviam suas saudações a todas as famílias envolvidas", acrescentou.

A Marinha Argentina disse que também tentou operações de busca e resgate após ser alertada sobre o afundamento do navio.

As Ilhas Falkland, que ficam cerca de 300 milhas a leste do extremo sul da América do Sul, são um território britânico ultramarino governado pelo Reino Unido sobre o qual o Reino Unido e a Argentina travaram uma guerra curta **estrela 9 pontas** 1982. O Reino Unido venceu essa guerra, mas a Argentina continua a reivindicar as ilhas, que se referem como Las Malvinas.

De acordo com a Associated Press, o Argos Georgia é administrado pela Argos Froyanes Ltd, uma empresa privada conjunta britânica-norueguesa, e navegava sob a bandeira de Santa Helena, outro território britânico ultramarino no Atlântico Sul.

"Este acidente destaca a dureza da atividade de pesca e o sacrifício e risco que os profissionais do mar experimentam", disse Carmen Crespo, presidente do Comitê de Pesca, do Parlamento Europeu, **estrela 9 pontas** um comunicado à terça-feira.

*Esta é uma história **estrela 9 pontas** desenvolvimento e será atualizada.*

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: estrela 9 pontas

Palavras-chave: **estrela 9 pontas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-10